

PERMANÊNCIA E ÊXITO ACADÊMICO NO CONTEXTO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS: O CASO DA UFRB

Natanael Conceição Rocha¹
Sudelmar Dias Fernandes orientador²

¹IF Baiano/Governador Mangabeira/natanaelcrocha@yahoo.com.br

²IF Baiano/Governador Mangabeira/sudelmar.fernandes@ifbaiano.edu.br

Com o descortinar do século XXI, assistimos a um conjunto de transformações econômicas, culturais e sociais. No contexto da educação brasileira, as Políticas Afirmativas vêm atender a uma nova realidade, não somente imposta pelas exigências políticas e econômicas em nível global, mas também, pelo ativismo de Movimentos Sociais em prol da democratização do acesso a esse nível de ensino, e de Movimentos Negros dedicados a lutar para que essa democratização ocorresse de forma a reparar as injustiças sociais ocorridas ao longo da história brasileira. A pesquisa tem como objetivo apresentar e analisar reflexões sobre as Políticas Afirmativas no âmbito da Educação Superior por meio de uma revisão teórica. O estudo está organizado em duas partes: (i) apresenta as implicações teórico-metodológicas para uma Etnopesquisa Crítica e o campo da Multirreferencialidade (MACEDO, 2000); (ii) oportuniza discussões sobre as relações de poder e a (des)colonização do conhecimento, um breve histórico dos Movimentos Negros e as lutas pró-equidade, defendendo a Pregnância das Políticas Afirmativas (JESUS, 2007) como caminho institucional para a permanência de estudantes no ensino superior. Ao analisar os aspectos relativos à inclusão das populações negras na educação, a efetividade das políticas afirmativas como medida de equidade, está comprovado que nas universidades brasileiras o acesso de estudantes autodeclarados negros chegam a 47,57%, no que pesa considerar que este número, no caso do nordeste, alcança os 62,27%, e na UFRB 83,4% (BRASIL, 2017), o que me leva a concordar com o que afirmou a militante negra, “há muito o que fazer, temos tempo ainda, e somos muito agora” (JESUS, 2007, p.196), na defesa intransigente de uma política pública e institucional de reconhecimento, alteridade e implicação sócio-histórica.

Palavras-Chave: Políticas Afirmativas. Permanência no Ensino Superior. Pregnância.

